

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	7
DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024	8
Demonstração de Valor Adicionado	9
Comentário do Desempenho	10
Notas Explicativas	13

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	21
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	23
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	24

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2025
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	7.589.905
Preferenciais	0
Total	7.589.905
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

#Error

#Error

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
1	Ativo Total	43.274	42.770
1.01	Ativo Circulante	38.499	37.977
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	33.361	33.751
1.01.03	Contas a Receber	1.517	26
1.01.03.01	Clientes	1.517	26
1.01.04	Estoques	1.953	2.575
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.667	1.623
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.667	1.623
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1	2
1.01.08.02	Ativos de Operações Descontinuadas	1	2
1.02	Ativo Não Circulante	4.775	4.793
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	141	137
1.02.01.04	Contas a Receber	141	137
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	141	137
1.02.03	Imobilizado	4.634	4.656
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	4.634	4.656

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2	Passivo Total	43.274	42.770
2.01	Passivo Circulante	4.237	3.797
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	1.516	1.148
2.01.01.01	Obrigações Sociais	1.386	1.067
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	130	81
2.01.02	Fornecedores	85	62
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	85	62
2.01.06	Provisões	2.636	2.587
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.636	2.587
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	2.636	2.587
2.02	Passivo Não Circulante	13.522	13.797
2.02.04	Provisões	13.522	13.797
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	13.522	13.797
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	11.907	12.182
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	1.615	1.615
2.03	Patrimônio Líquido	25.515	25.176
2.03.01	Capital Social Realizado	19.766	19.766
2.03.02	Reservas de Capital	64	64
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	64	64
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	5.685	5.346

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.976	1.040
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-772	-163
3.03	Resultado Bruto	1.204	877
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-1.076	-690
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-1.076	-690
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	128	187
3.06	Resultado Financeiro	634	607
3.06.01	Receitas Financeiras	1.063	1.009
3.06.02	Despesas Financeiras	-429	-402
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	762	794
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-423	-387
3.08.01	Corrente	-423	-387
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	339	407
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	339	407
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,0447	0,0536

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
4.01	Lucro Líquido do Período	339	407
4.03	Resultado Abrangente do Período	339	407

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	264	1.260
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	783	922
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-519	338
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	0	-3
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-654	-610
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-390	647
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	33.751	36.166
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	33.361	36.813

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	19.766	64	5.346	0	0	25.176
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	19.766	64	5.346	0	0	25.176
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	339	-339	0	0
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	339	-339	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	339	0	339
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	0	339	0	339
5.07	Saldos Finais	19.766	64	5.685	0	0	25.515

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	19.766	64	680	6.253	0	26.763
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	19.766	64	680	6.253	0	26.763
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	407	0	0	407
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	407	0	0	407
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	407	-407	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	407	-407	0	0
5.07	Saldos Finais	19.766	64	1.494	5.846	0	27.170

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
7.01	Receitas	2.055	1.205
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.055	1.205
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-830	-304
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-830	-304
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.225	901
7.04	Retenções	-22	-19
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-22	-19
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.203	882
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.063	1.009
7.06.02	Receitas Financeiras	1.063	1.009
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.266	1.891
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.266	1.891
7.08.01	Pessoal	645	516
7.08.01.01	Remuneração Direta	645	516
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	432	415
7.08.02.01	Federais	432	415
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	850	553
7.08.03.01	Juros	429	402
7.08.03.03	Outras	421	151
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	339	407
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	339	407

Comentário do Desempenho Companhia Itaunense Energia e Participações

CNPJ 21.254.073/0001-80



COMENTÁRIO DO DESEMPENHO

1º Trimestre 2025

Ilmos Srs. Acionistas da
COMPANHIA ITAUNENSE

Itaúna – MG

A **COMPANHIA ITAUNENSE ENERGIA E PARTICIPAÇÕES**, com sede em Itaúna/MG, CNPJ: 21.254.073/0001-60, apresenta o comentário do desempenho deste trimestre.

A Companhia durante muito tempo foi reconhecida por sua eficiência e qualidade, exercendo relevante papel nesse contexto, chegando a ter em seus quadros funcionais mais de 2.000 (dois mil) funcionários o que por si só traduzem a sua importância para a comunidade local. Entretanto, a conjuntura econômica do País, no final dos anos 80 e início dos anos 90, em especial, os sucessivos e desastrosos planos econômicos anteriores ao plano real, as elevadas taxas de juros praticadas por instituições financeiras, a alta inflacionária, além da abertura comercial às operações de importação, contribuíram para o agravamento da situação econômico-financeira da Companhia, com a redução de suas linhas de crédito e a consequente falta de liquidez para pagamento de fornecedores, empregados e prestadores de serviços. Assim, compromissos deixaram de ser honrados. Desta forma, em função dos riscos de perdas patrimoniais ainda maiores, a Companhia arrendou grande parte de suas unidades produtivas e em 20 de dezembro de 1999 impetrou um pedido de autofalência, com o prosseguimento de suas atividades em regime especial, mediante a manutenção dos contratos de arrendamento firmados.

Entre 1999 e 2013 a empresa esteve falida. Em 2013 entrou em recuperação judicial. Em 2015 o plano foi julgado cumprido e em 2019 foi extinto o último recurso contra a finalização do

Comentário da Companhia Itaunense Energia e Participações

CNPJ 21.254.073/0001-80



plano de recuperação judicial, interposto pelo Banco do Nordeste do Brasil – único credor litigante.

O contrato de arrendamento da Usina Siderúrgica de propriedade da Companhia foi transferido em 2018 para a Companhia Siderúrgica do Espírito Santo (SIMEC). O término do contrato ocorreu em agosto de 2020.

No mês de junho de 2020 a administração da Companhia e a SIMEC iniciaram conversas, no sentido da SIMEC adquirir o departamento siderúrgico, incluindo terreno e edificações, o qual, estava alugado para a Companhia até 31 de agosto de 2020. Como forma de gerar exclusividade nessa negociação, a SIMEC adiantou o valor total de R\$23.000 mil. As escrituras de compra e venda foram outorgadas em dezembro de 2020 - o que resultou em nova fonte de renda para a empresa, em valores suficientes para pagamento de todo o débito tributário federal, seja ele PGFN ou RFB.

Com a Companhia falida em 1999, a mesma aderiu a praticamente todos os procedimentos administrativos de parcelamento e redução de débitos federais desde o ano 2.000. Desde então, os saldos lançados nas contas da empresa refletiam o valor histórico devido a título de tributo federal (seja PGNF ou RFB), sem deduções legais decorrentes dos parcelamentos; pois caso a empresa não conseguisse quitar o parcelamento federal, os débitos remontariam ao valor original, sem deduções, abatidos apenas os pagamentos já realizados.

Como a Companhia passava por um processo de recuperação judicial e a quitação dos tributos dependeria da prorrogação do contrato de arrendamento de seu imóvel siderúrgico, ou da venda deste imóvel, sempre se optou por manter os valores históricos devidos, apenas com o abatimento dos pagamentos mensais.

Desta forma, com a existência de caixa (e sua previsão) para o pagamento de todo o tributo federal, no primeiro trimestre de 2021 a empresa pôde aplicar todos os descontos e reduções legais sobre os parcelamentos existentes, pois tinha certeza e capacidade financeira para quitar estes tributos nos termos dos parcelamentos vigentes. Não havia mais a incerteza sobre o adimplemento ou não dos parcelamentos, por isso a possibilidade de ajustar os valores federais devidos.

02

Comentário da Companhia Itaunense Energia e Participações

CNPJ 21.254.073/0001-80



Os débitos federais todos estão incluídos em sua totalidade no REFIS e/ou no PERT. Não há débito estadual ou municipal. Os débitos com as partes relacionadas foram todos quitados.

A COMPANHIA aprovou no dia 03 de maio de 2021, através de Assembleia Geral Extraordinária, o RESGATE DE AÇÕES ordinárias nominativas, nos termos do artigo 44, § 1º da Lei 6404/76. As ações de sua emissão da Companhia deixaram de estar listadas para negociação na Bolsa de Valores / B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ou em qualquer outro mercado organizado desde 18/05/2000 em razão de sua falência. A proposta de resgate ocorreu pelo preço de R\$6,42 (seis reais e quarenta e dois centavos) por ação. Dispensável o sorteio legal, nos termos do artigo 44, § 4º da Lei 6404/76, pois a Companhia poderia adquirir todas as ações de cujos acionistas minoritários queiram participar do resgate pelo preço acima citado (R\$ 6,42). Foram resgatadas 1.450.230 (um milhão, quatrocentas e cinquenta mil, duzentas e trinta) ações de trinta acionistas diversos. Todos os que compareceram e quiseram, tiveram suas ações resgatadas.

O Relatório dos auditores reflete fielmente o desempenho da empresa no trimestre. A empresa possui fluxo de caixa suficiente para continuar suas atividades.

03

Tonny Salera Primeiro

Diretor Superintendente

Diretor de Relações com Investidores

Décio Evangelista Damasceno de Oliveira

Diretor Administrativo

Vinícius Oliveira e Souza

Contador CRCMG: 108280

COMPANHIA ITAUNENSE ENERGIA E PARTICIPAÇÕES

Notas Explicativas

Notas explicativas da Administração às Informações Financeiras Intermediárias
Período de três meses findos em 31 de março de 2025 e 2024
(Valores expressos em milhares de Reais)

1. INFORMAÇÕES SOBRE A COMPANHIA

COMPANHIA ITAUNENSE ENERGIA E PARTICIPAÇÕES, com sede em Itaúna/MG, CNPJ: 21.254.073/0001-80, nestas notas explicativas, também designada como Itaunense ou apenas Companhia, fundada em maio de 1911, tendo, como objeto social atividade imobiliária de imóveis próprios, aluguel e arrendamento de imóveis próprios, comercialização de energia elétrica e transmissão de energia elétrica, além de participações decorrentes de incentivos fiscais e participar de outras sociedades ou companhias e constituir subsidiárias.

2. APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Estas informações financeiras intermediárias individuais foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico NBC TG 21- Demonstrações Intermediárias e com a norma internacional de contabilidade IAS 34- *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*. Incluem também as disposições da Lei n.º 6.404/1976 e normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Estas Informações Trimestrais – ITR's devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e a sua Administração afirma que todas as informações relevantes próprias das ITR's estão divulgadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

(a) Reapresentação das Demonstrações do Valor Adicionado

Em atendimento a **Resolução CVM nº 199/2024**, que torna obrigatório o **CPC 09 (R1)** para os exercícios iniciados a partir de 01/01/2024, a Companhia procedeu a reapresentação das Demonstrações dos Valores Adicionados, referente ao período de três (03) meses findos em 31 de março de 2024, com relação a linha relacionada aos gastos com "pessoal", para um melhor entendimento e detalhamento dos referidos gastos. A abertura efetuada foi como segue:

<u>Descrição</u>	<u>Saldo apresentado originalmente</u>	<u>Abertura</u>	<u>Saldo reapresentado</u>
Pessoal	516	(516)	
Remuneração direta	-	392	392
Benefícios	-	112	112
FGTS	-	12	12
Total	516	516	516

As presentes informações trimestrais foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 12 de maio de 2025.

COMPANHIA ITAUNENSE ENERGIA E PARTICIPAÇÕES

Notas Explicativas

Notas explicativas da Administração às Informações Financeiras Intermediárias
Período de três meses findos em 31 de março de 2025 e 2024
(Valores expressos em milhares de Reais)

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

3.1. Informações contábeis correntes do trimestre

No período de 03 (três) meses findos em 31 de março de 2025, não ocorreram mudanças nas principais políticas contábeis materiais da Companhia. Portanto, mantém-se a consistência de aplicação dos procedimentos divulgados nas notas explicativas às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Refere-se a numerário, contas bancárias de movimento e de aplicações financeiras mantidas em bancos, com liquidez imediata e baixo risco de perda de valor quando da sua realização. A sua composição está abaixo demonstrada:

	31.03.2025	31.12.2024
Caixa	2	2
Bancos conta movimento	61	56
Bancos conta de aplicação financeira (a)	33.298	33.693
Total de Caixa e Equivalentes de Caixa	33.361	33.751

(a) As aplicações financeiras, em 31 de março de 2025, referem-se substancialmente a operações compromissadas, remuneradas à taxa média de 1,15% do CDI.

5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

Composição	31.03.2025	31.12.2024
Aluguel de Imóvel	17	12
Arrendamento da Usina Hidrelétrica	-	14
Venda do Terreno	1.500	-
Total das Contas a Receber de Clientes	1.517	26

6. ESTOQUES DE IMÓVEIS À VENDA

	31.03.2025	31.12.2024
Estoques de Imóveis à Venda	1.953	2.575

Referem-se a terrenos da Companhia que estão à venda, em função da reestruturação promovida e que não atendem mais às necessidades da Companhia.

A administração da Companhia não considera necessário a constituição de provisão para ajustar os valores dos citados imóveis colocados à venda, pois entende que auferirá resultado positivo quando da efetiva realização no mercado.

COMPANHIA ITAUNENSE ENERGIA E PARTICIPAÇÕES

Notas Explicativas

Notas explicativas da Administração às Informações Financeiras Intermediárias
Período de três meses findos em 31 de março de 2025 e 2024
(Valores expressos em milhares de Reais)

7. IMPOSTOS A RECUPERAR

Composição	31.03.2025	31.12.2024
PIS-Programa de Integração Social	5	5
COFINS-Contribuição para Financiamento da Seguridade Social	50	50
IRRF-Imposto de Renda Retido na Fonte sobre aplicações financeiras	1.611	1.568
Total dos Impostos a Recuperar	1.666	1.623

8. IMOBILIZADO

Composição	Taxa Anual de Deprec.	31.03.2025	31.12.2024
Terrenos	-	978	978
Edificações	4%	2.627	2.627
Máquinas e equipamentos	10%	613	616
Veículos	20%	386	405
Móveis e utensílios e outros	10%	30	30
Total do Imobilizado, Líquido		4.634	4.656

Movimentação do exercício	31.12.2023	Adições	Baixas	Deprec.	Transf.	31.12.2024
Terrenos	1.597	3	-	-	(622)	978
Edificações	2.141	451	-	-	35	2.627
Máquinas e equipamentos	636	3	-	(23)	-	616
Veículos	538	-	(95)	(38)	-	405
Móveis e utensílios e outros	65	-	-	-	(35)	30
Total Imob. Líquido	4.977	457	(95)	(61)	(622)	4.656

Movimentação do período	31.12.2024	Adições	Baixas	Deprec.	Transf.	31.03.2025
Terrenos	978	-	-	-	-	978
Edificações	2.627	-	-	-	-	2.627
Máquinas e equipamentos	616	-	-	(3)	-	613
Veículos	405	-	-	(19)	-	386
Móveis e utensílios e outros	30	-	-	-	-	30
Total Imob. Líquido	4.656	-	-	(22)	-	4.634

A Companhia entende que as taxas atualmente utilizadas refletem adequadamente a vida útil-econômica desses ativos.

COMPANHIA ITAUNENSE ENERGIA E PARTICIPAÇÕES

Notas Explicativas

Notas explicativas da Administração às Informações Financeiras Intermediárias
Período de três meses findos em 31 de março de 2025 e 2024
(Valores expressos em milhares de Reais)

9. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIAS E TRIBUTÁRIAS

	31.03.2025	31.12.2024
Provisões trabalhistas	130	81
Obrigações previdenciárias	80	75
Obrigações tributárias	1.306	992
Total das Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias e Tributárias	1.516	1.148

10. CREDORES DIVERSOS

Representam o saldo a pagar a diversos fornecedores, principalmente relacionados a gastos com manutenção predial e da Usina.

11. PARCELAMENTOS – REFIS

A Companhia optou pelo Refis, normatizado pela Lei nº. 11.941/09 e MP nº.470/09, para parcelamento de seus tributos e, se utilizando dos benefícios estabelecidos pela Lei nº. 12.865, de 09 de outubro de 2013, solicitou nova inclusão dos seus débitos previdenciários e de impostos e contribuições federais consolidados junto à Receita Federal do Brasil. Posteriormente a Companhia optou pelo PERT.

Os parcelamentos são amortizados mensalmente e estão atualizados monetariamente pela variação da SELIC. A movimentação para o trimestre findo em 31 de março de 2025 e exercício findo em 31 de dezembro de 2024 pode ser assim apresentada:

	31.03.2025	31.12.2024
Saldos em 31.12.2024 e 31.12.2023	14.769	15.711
Pagamentos normais do período e do exercício	(654)	(2.509)
Atualização monetária do período e do exercício	428	1.567
Saldo em 31.12.2025 e 31.12.2024	14.543	14.769
Circulante	2.636	2.587
Não Circulante	11.907	12.182
	14.543	14.769

Programa Especial de Regularização Tributária – PERT

A Companhia, em outubro de 2017, aderiu ao Programa Especial de Regularização Tributária – PERT, instituído pela Medida Provisória nº 783/2017, posteriormente convertida na Lei 13.496/17, visando equalizar os passivos fiscais, por meio de um sistema especial de pagamento e de parcelamento de suas obrigações fiscais e tributárias. O programa permitiu o pagamento ou parcelamento com benefício de redução das dívidas vencidas até 30 de abril de 2017, inclusive

COMPANHIA ITAUNENSE ENERGIA E PARTICIPAÇÕES

Notas Explicativas

Notas explicativas da Administração às Informações Financeiras Intermediárias
Período de três meses findos em 31 de março de 2025 e 2024
(Valores expressos em milhares de Reais)

aquelas objeto de parcelamentos anteriores rescindidos ou ativos, em discussão administrativa ou judicial, ou provenientes de lançamento de ofício efetuados após a publicação da Lei.

12. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

Refere-se basicamente a discussões fiscais sobre diferença entre o percentual de cálculo do Imposto de Renda e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, pelo lucro presumido e o efetivo recolhimento. A administração da Companhia considerou prudente manter a provisão da diferença até que a sua consulta seja respondida.

A Companhia é parte envolvida em processos cíveis, cujas discussões se encontram em andamento nas esferas administrativa e judicial. O risco de perda associado a cada processo é avaliado periodicamente pela administração em conjunto com seus consultores jurídicos externos, e leva em consideração: (i) histórico da perda envolvendo discussões similares; (ii) entendimentos dos tribunais superiores relacionados a matérias de mesma natureza; (iii) doutrina e jurisprudência aplicável a cada processo. Com base nessa avaliação, a administração constituiu provisão para contingência para aqueles processos cuja avaliação de risco é considerada como provável a perda.

13. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

Em 31 de março de 2025 o capital social subscrito e integralizado é de R\$19.766 composto por 7.589.885 (sete milhões, quinhentos e oitenta e nove mil, oitocentas e oitenta e cinco) ações ordinárias, todas escriturais, sem emissão de certificados e sem valor nominal. Em 31 de março de 2025 e em 31 de dezembro de 2024 havia o valor de R\$1.167 que não estava integralizado.

b) Reserva legal

A reserva legal é constituída à alíquota de 5% sobre o lucro líquido do exercício, conforme artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social, e sua destinação é limitada à compensação de prejuízos acumulados e ao aumento de capital da Companhia.

c) Reserva de lucros

A reserva de retenção de lucros representa o resultado não distribuído após constituição da reserva legal e cálculo dos dividendos obrigatórios ou os valores acumulados dos prejuízos apurados no exercício e/ou exercícios anteriores. A compensação de prejuízos com saldos de reservas de lucros ocorre obrigatoriamente quando ainda houver saldo de prejuízos, após terem sido absorvidos os saldos de lucros acumulados e das demais reservas de lucro (parágrafo único do art. 189 da Lei nº 6.404/76).

COMPANHIA ITAUNENSE ENERGIA E PARTICIPAÇÕES

Notas Explicativas

Notas explicativas da Administração às Informações Financeiras Intermediárias
Período de três meses findos em 31 de março de 2025 e 2024
(Valores expressos em milhares de Reais)

14. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A conciliação da receita bruta tributável e a receita líquida apresentada na demonstração do resultado do exercício está demonstrada abaixo:

Composição	31.03.2025	31.03.2024
Receita de aluguel	51	90
Receita de venda de imóvel	2.000	990
Total da Receita Bruta	2.051	1.080
Impostos incidentes sobre receita bruta	(75)	(40)
Total da Receita Operacional Líquida	1.976	1.040

15. CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA E FUNÇÃO

	31.03.2025	31.03.2024
Custo do imóvel vendido	622	-
Despesas com folha e provisões	645	516
Despesas com depreciação	22	19
Despesas com tributos	9	28
Despesas com prestadores de serviços	436	151
Despesas com reforma e manutenção	62	91
Outras despesas	56	12
Total dos Custos e Despesas por Natureza	1.852	817
Classificados como:		
Custos de aluguéis e venda de ativo	772	163
Despesas gerais e administrativas	1.080	654
Total dos Custos e Despesas por Função	1.852	817

16. RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

Composição	31.03.2025	31.03.2024
Receitas Financeiras – Rendimento de aplicação financeira	1.063	1.009
Despesas Financeiras		
Juros e multas	-	(1)
Variação monetária passiva	(429)	(401)
Total das Despesas Financeiras	(429)	(402)
Resultado Financeiro Líquido	634	607

COMPANHIA ITAUNENSE ENERGIA E PARTICIPAÇÕES

Notas Explicativas

Notas explicativas da Administração às Informações Financeiras Intermediárias
Período de três meses findos em 31 de março de 2025 e 2024
(Valores expressos em milhares de Reais)

17. DESPESAS DE IMPOSTOS– IRPJ e CSLL

Demonstração da apuração	31.3.2025-Base de cálculo do tributo	
	IRPJ	CSLL
Receita de aluguel - 32%	16	16
Receita de venda de imóvel -8%/12%	160	240
Receita financeira e outras	1.064	1.064
Total de base de cálculo	1.240	1.320
IRPJ- Alíquota regular de 15%	186	-
IRPJ- Adic. de 10% acima de R\$60 mil no período	118	-
Total de Despesas de IRPJ	304	-
Total de Despesas de CSLL-Alíquota regular de 9%		119

Demonstração da apuração	31.3.2024-Base de cálculo do tributo	
	IRPJ	CSLL
Receita de aluguel - 32%	29	29
Receita de venda de imóvel -8%/12%	79	119
Receita financeira e outras	1.038	1.038
Total de base de cálculo	1.146	1.186
IRPJ- Alíquota regular de 15%	171	-
IRPJ- Adicional de 10% acima de R\$60 mil no período	109	-
Total de Despesas de IRPJ	280	-
Total de Despesas de CSLL-Alíquota regular de 9%		107

18. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia possui ativos financeiros representados por caixa, que resultam diretamente dos recebimentos de aluguel e da venda de ativo imobilizado. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

Os instrumentos financeiros correntemente utilizados pela Companhia restringem-se a caixa e bancos, aplicações financeiras, fornecedores, impostos a pagar, e obrigações trabalhistas, em condições normais de mercado, estando reconhecidos nas demonstrações financeiras pelos critérios descritos nas respectivas notas explicativas. Durante o período findo em 31 de março de 2025 a Companhia não realizou operações com derivativos ou qualquer outro ativo de caráter especulativo.

COMPANHIA ITAUNENSE ENERGIA E PARTICIPAÇÕES

Notas Explicativas

Notas explicativas da Administração às Informações Financeiras Intermediárias
Período de três meses findos em 31 de março de 2025 e 2024
(Valores expressos em milhares de Reais)

19. LUCRO BÁSICO E DILUÍDO POR AÇÃO

O lucro por ação básico é calculado por meio da divisão do resultado do período atribuído aos detentores de ações ordinárias e preferenciais da Companhia pela quantidade final de ações ordinárias e preferenciais nos exercícios, excluídas as ações em tesouraria, se houver.

O lucro básico e diluído são iguais, por não existirem instrumentos financeiros ou patrimoniais que possam potencialmente diluir o número de ações. O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e quantidade de ações utilizadas no cálculo do lucro básico e do diluído por ação:

	<u>31.03.2025</u>	<u>31.03.2024</u>
Lucro líquido do período (Valor expresso em milhares de Reais)	339	407
Quantidade de ações ponderadas-básica e diluída	<u>7.589.885</u>	<u>7.589.885</u>
Lucro Básico e Diluído por Ação- Valor expresso em Reais	<u>0,0447</u>	<u>0,0536</u>

20. COBERTURA DE SEGUROS

De acordo com as políticas e os negócios atualmente desenvolvidos pela Companhia a administração concluiu não ser necessário a contratação de nenhum tipo de seguro.

Tonny Salera Primeiro
Diretor Superintendente e Relação com Investidores

Décio Evangelista Damasceno de Oliveira
Diretor Administrativo

Vinícius Oliveira e Souza
Contador CRCMG: 108.280

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS SEM RESSALVAS

Aos
Srs. Acionistas e Conselheiros da
Companhia Itaunense Energia e Participações
Itaúna – MG

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Companhia Itaunense Energia e Participações, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente para o período de três meses findo naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com a NBC TG 21- Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBCTR2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34, aplicável à elaboração de Informações Trimestrais- ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Ênfase

Reapresentação das informações contábeis intermediárias para o período de três (03) meses findos em 31 de março de 2024

Chamamos atenção à nota explicativa nº 2.b, às informações intermediárias do período de três (03) meses findos em 31 de março de 2024, em que as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA) foi alterada e está sendo reapresentado para refletir o detalhamento sugerido para a linha de "pessoal", conforme exigência da Resolução CVM nº199/2024, que torna obrigatório o CPC 09 (R1) para os exercícios iniciados a partir de 01/01/2024.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de três meses findos em 31 de março de 2025, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins de IAS 34.

Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Belo Horizonte, 13 de maio de 2025.

Luiz Claudio Fontes
Contador CRC – 1RJ-032.470/O-9-T-SP

RSM Brasil Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-030.002/O-7

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**
1º Trimestre 2025

Ilmos Srs.
Acionistas da
COMPANHIA ITAUNENSE ENERGIA E PARTICIPAÇÕES

Itaúna – MG

A COMPANHIA ITAUNENSE, com sede em Itaúna/MG, CNPJ: 21.254.073/0001-60, teve por objeto a indústria de tecidos em geral a fabricação de ferro-gusa, aço e laminados, produção e comercialização de energia elétrica. Em 2018 seus objetos sociais foram adequados à nova realidade da empresa.

A Companhia esteve falida entre 1999 e 2013. Em 2013 entrou em recuperação judicial. Em 2015 o plano foi julgado cumprido e em 2019 foi extinto o último recurso contra a finalização do plano de recuperação judicial, interposto pelo Banco do Nordeste do Brasil – único credor litigante.

O contrato de arrendamento da Usina Siderúrgica de propriedade da Companhia foi transferido em 2018 para a Companhia Siderúrgica do Espírito Santo (SIMEC). O término do contrato ocorreu em agosto de 2020.

No mês de junho de 2020 a administração da Companhia e a SIMEC iniciaram tratativas no sentido da SIMEC adquirir o imóvel siderúrgico. A venda foi concretizada em dezembro de 2020.

Com a Companhia falida em 1999, a mesma aderiu a praticamente todos os procedimentos administrativos de parcelamento e redução de débitos federais desde o ano 2.000. Destaca-se que os débitos federais todos estão incluídos em sua totalidade no REFIS e/ou no PERT. Não há débito estadual ou municipal.

O parecer da auditoria externa vinculada à CVM é no sentido de que as informações contábeis intermediárias da Companhia Itaunense Energia e Participações, contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR e as respectivas demonstrações do resultado refletem corretamente o perfil da Companhia.

Os Diretores declaram que reviram, discutiram e concordaram com as demonstrações financeiras apresentadas relativas ao semestre findo em 31 de março de 2025.

Itaúna/MG, 13 de maio de 2025.

Tonny Salera Primeiro
Diretor Superintendente
Diretor de Relação com Investidores

Décio Evangelista Damasceno de Oliveira
Diretor Administrativo

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE
1º Trimestre 2025

Ilmos Srs.
Acionistas da COMPANHIA ITAUNENSE

Itaúna – MG

A COMPANHIA, com sede em Itaúna/MG, CNPJ: 21.254.073/0001-60, em relação ao parecer dos auditores:

O relatório dos auditores independentes reflete fielmente a situação da empresa.

Baseado em meu conhecimento, no que foi apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados de auditoria, concordo com as opiniões expressas no relatório do auditor independente não havendo qualquer discordância.

Declaro que revisei este relatório das demonstrações financeiras relativas ao ano findo em 31 de março de 2025, e, baseado nas discussões subsequentes, concordo que tais informações refletem adequadamente todos os aspectos relevantes a posição patrimonial e financeira correspondente ao período apresentado.

Estamos de acordo com o relatório, não havendo mais nada a se destacar.

Tonny Salera Primeiro
Diretor Superintendente
Diretor de Relações com Investidores

Décio Evangelista Damasceno de Oliveira
Diretor Administrativo